

## **ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E LABORATORIAL DO DOENTE FALCÊMICO NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA**

**Wagner Carvalho dos Santos<sup>1</sup>,  
Péolla Andrezza Moitinho Dourado<sup>2</sup>,  
Patrícia Martins Freitas<sup>3</sup>,  
Júlio César dos Santos<sup>4</sup>.**

A atual inexistência de profissionais especializados em doença falciforme em cidades de pequeno porte, a dificuldade de diagnóstico, as complicações relacionadas à doença e o número de casos registrados, dão relevância ao presente estudo. Considerando o caráter hereditário da doença, e que a maioria dos portadores do traço falcêmico não sabem que o possui, faz-se necessário o diagnóstico laboratorial precoce da doença. Este trabalho é integrante do projeto de avaliação da demanda e oferta de serviços de saúde de Santo Antônio de Jesus, e tem como objetivo a análise da utilização pelos falcêmicos dos serviços de saúde voltados para o seu acompanhamento clínico e laboratorial neste município. Os dados foram obtidos por meio de um preenchimento eletrônico, a partir dos prontuários dos pacientes encaminhados dos PSFs, existentes na Policlínica Municipal. Foi constatada, entre pacientes de Santo Antônio de Jesus e de municípios vizinhos, a existência de 66 casos de doença falciforme, confirmadas pela técnica de eletroforese de hemoglobina, sendo 59,1% deles mulheres. Apesar da necessidade, apenas 12,1% dos prontuários consta a realização do teste do pezinho na primeira semana de vida. O hemograma, essencial para um diagnóstico completo foi realizado por 39,4% da amostra. O tratamento sintomático da doença inclui avaliação cardíaca realizada em apenas 13,6% da amostra, bem como exames clínicos registrados em 40,9% dos casos e acompanhamento dos índices de plaquetas, ferretina, reticulócitos, Hb, Ht, VCM e etc. Apesar do potencial de causar complicações oftalmológicas importantes, obtém-se o registro de apenas 9,1% de pacientes com exames oftalmológicos realizados. Foi encontrado registro de realização do estudo de função renal em 3% dos pacientes. Em apenas 3% da amostra foi realizado o aconselhamento genético. Apesar de serem oferecidos suportes clínicos e laboratoriais adequados, os resultados indicam a necessidade de identificação das causas da não adesão dos pacientes falcêmicos ao tratamento.

**Palavras-chave:** Doença Falciforme; Diagnóstico Laboratorial; Saúde Pública.

---

<sup>1</sup>Estudante de graduação do Curso de Psicologia. Centro de Ciências da Saúde.

<sup>2</sup>Estudante de graduação do Curso de Psicologia. Centro Ciências da Saúde. Bolsista da Fapesb.

<sup>3</sup>Professora do Centro de Ciências da Saúde. (Orientadora)

<sup>4</sup>Professor do Centro de Ciências da Saúde. (Orientador)